



AS TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

THESES AND DISSERTATIONS ON THE HISTORY OF PROFESSIONAL EDUCATION SCHOOL INSTITUTIONS: A BIBLIOMETRIC STUDY

Renata Lorencini Rizzi¹

RESUMO: Esta pesquisa consiste em um estudo bibliométrico das teses e dissertações sobre a História das Instituições Escolares de Educação Profissional. A justificativa para essa investigação é a crescente consolidação das pesquisas em História das Instituições Escolares, impulsionada pela expansão dos Programas de Pós-Graduação. A metodologia utilizada é uma revisão bibliográfica do tipo mapeamento, empregando técnicas de Bibliometria e de Análise de Conteúdo. Foram analisadas as bases de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os descritores incluíram os termos como Escola Profissional, Ensino Profissional e Institutos Federais. Foram revisadas 76 pesquisas (58 dissertações e 18 teses) realizadas entre 1996 e 2023. As áreas predominantes de concentração dos Programas de Pós-Graduação são Educação e Educação Profissional e Tecnológica. Os procedimentos de pesquisas mais empregados são a pesquisa documental e bibliográfica; sendo as fontes mais consultadas os documentos, principalmente as produzidas pelo Estado e pelas próprias instituições. Embora por muito tempo as Instituições Escolares de Educação Profissional tenham sido menos exploradas, este mapeamento indica um crescente interesse e muitas lacunas a serem preenchidas nesta área.

Palavras-chave: Educação Profissional; Ensino Profissional; História das Instituições Escolares; Instituto Federal do Espírito Santo.

ABSTRACT: This research consists of a bibliometric study of theses and dissertations on the History of Professional Education School Institutions. The justification for this investigation is the growing consolidation of research in the History of School Institutions, driven by the expansion of Postgraduate Programs. The methodology used is a bibliographic review of the mapping type, employing Bibliometrics and Content Analysis techniques. The databases of the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) and the Brazilian Library of Theses and Dissertations (BDTD) were analyzed. The descriptors included terms such as Professional School, Professional Education and Federal Institutes. A total of 76 research studies (58 dissertations and 18 theses) carried out between 1996 and 2023 were reviewed. The predominant areas of concentration of the Postgraduate Programs are Education and Professional and Technological Education. The most commonly used research procedures are documentary and bibliographic research; the most consulted sources are documents, mainly those produced by the State and the institutions themselves. Although for a long time Professional Education Institutions have been less explored, this mapping indicates a growing interest and many gaps to be filled in this area.

Keywords: Professional Education; Professional Education; History of School Institutions; Federal Institute of Espírito Santo.

¹ Renata Lorencini Rizzi, Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Doutoranda PPGE-Ufscar renata.lorencini@gmail.com



INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um estudo bibliométrico das Teses e Dissertações sobre a História das Instituições Escolares de Educação Profissional no Brasil.

No Brasil, os primeiros Programas de Pós-Graduação em Educação foram criados na década de 1960. Mas, foi principalmente após a década de 1980 que a Pós-Graduação em Educação se expandiu e diversificou, consolidando o campo da História da Educação, dando origem à área de História das Instituições Escolares. Atualmente, existe uma extensa produção de Teses e Dissertações nesta área, que abordam diferentes tipos de escolas, inclusive as Instituições Escolares de Educação Profissional.

Nosella e Buffa (2005) realizaram uma pesquisa nos acervos de dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação e nos arquivos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), entre 1971 a 2005, na qual identificaram 171 títulos sobre História das Instituições Escolares, dos quais 27 se referiam a história de instituições de ensino profissional, ou seja, cerca de 15% do total das pesquisas na área História das Instituições Escolares.

Outro estudo, realizado por Oliveira, Gonçalves e Pereira (2021), acerca da produção de pesquisas sobre História da Educação Profissional realizadas na Pós-graduação Brasileira entre 1980 e 2019, relata que os trabalhos com foco na História das Instituições Escolares estão em primeiro lugar, correspondendo a 70 dos 167 trabalhos analisados, cerca de 42% do total.

Estes estudos demonstram que existe uma significativa produção de Teses e Dissertações sobre História das Instituições Escolares de Educação Profissional. Porém, devido à quantidade e diversidade dessa produção científica, estas pesquisas também se encontram dispersas.

Neste contexto, os estudos bibliométricos ajudam a identificar e analisar a produção científica, produzindo indicadores que auxiliam no desenvolvimento de novas pesquisas. Por isso, esta pesquisa tem por objetivo mapear as Teses e Dissertações sobre a História das Instituições Escolares de Educação Profissional. E tem por objetivos específicos: conhecer como se tem pesquisado a História das Instituições Escolares de Educação Profissional e identificar se existem Teses e Dissertações sobre a História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), Campus Cachoeiro de Itapemirim.

METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, com o emprego das técnicas da bibliometria e da análise de conteúdo.

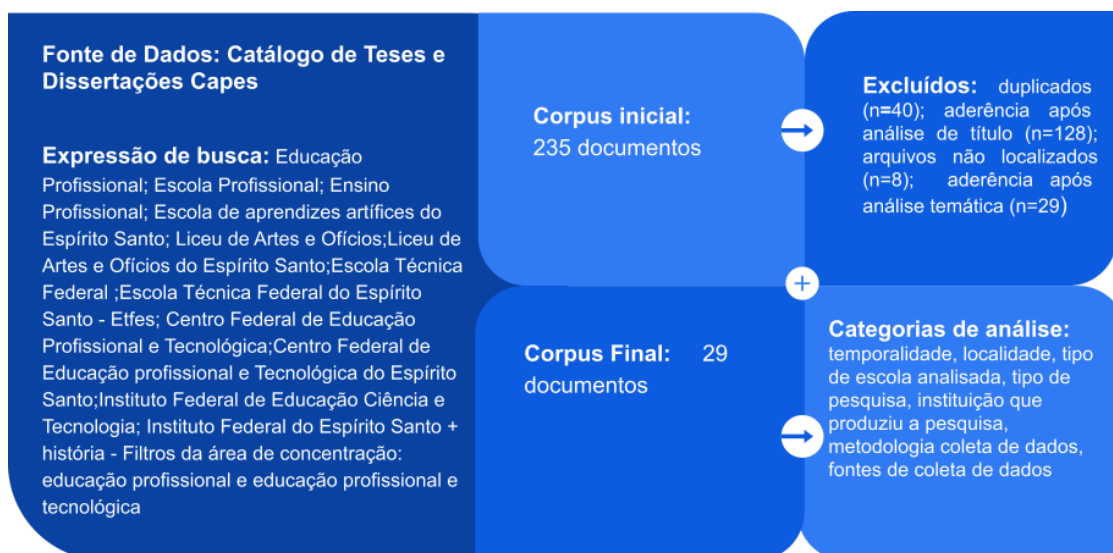
As bases de dados analisadas foram o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações, devido à abrangência dessas bases.

O Catálogo de Teses e Dissertações, está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC). Os dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes provém da



Plataforma Sucupira, ferramenta do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) para coleta de informações dos Programas de Pós-Graduação. É, portanto, o sistema oficial do governo brasileiro para depósito de teses e dissertações.

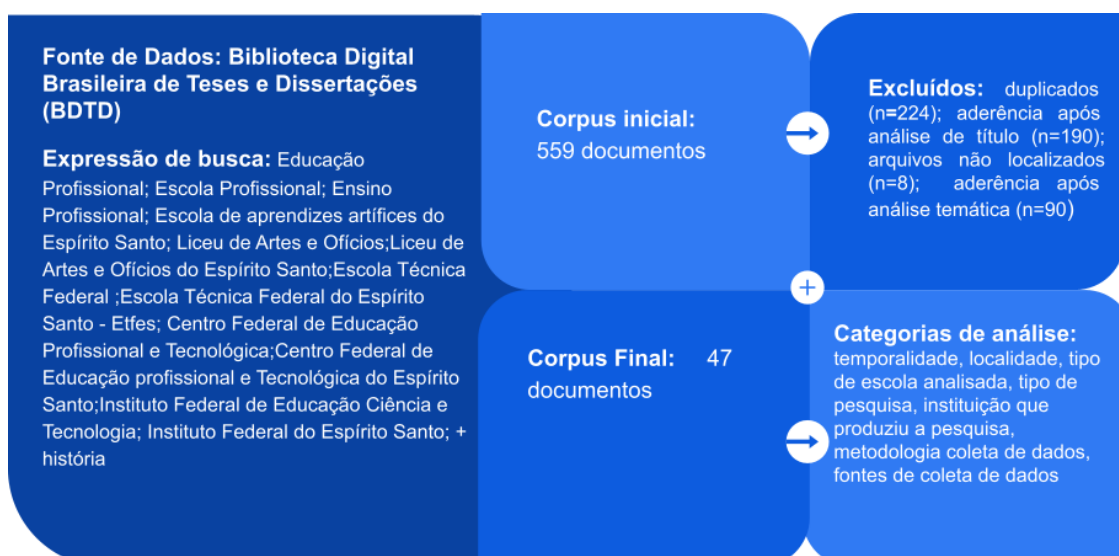
Fluxograma 1. Coleta de dados Catálogo de Teses e Dissertações Capes



Fonte: Elaborado pela autora

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi criada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para desenvolver um sistema de atendimento às instituições de ensino e pesquisa que não possuíam sistemas automatizados para publicação de Teses e Dissertações. Assim, atualmente, vincula em uma só ferramenta de busca os depósitos de Teses e Dissertações de cerca de 141 instituições.

Fluxograma 2. Coleta de dados na BDTD



Fonte: Elaborado pela autora



As Teses e Dissertações foram selecionadas e analisadas com o auxílio de Planilhas Google e Excel. A seguir expomos os resultados obtidos, divididos em duas partes de acordo com objetivos específicos da pesquisa.

COMO SE TEM PESQUISADO A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES NAS TESES E DISSERTAÇÕES

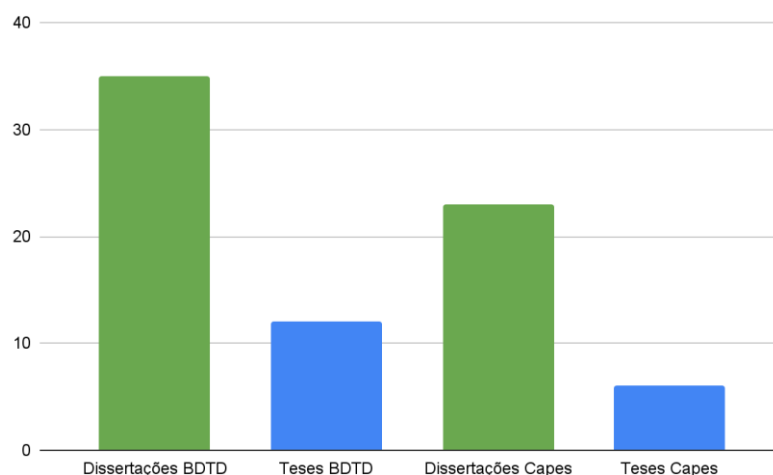
Nesta seção, apresentamos os resultados relacionados ao objetivo específico de conhecer como foram realizadas as Teses e Dissertações sobre a temática da História das Instituições Escolares de Educação Profissional.

O caminho teórico-metodológico adotado por cada pesquisador é único, pois, para além das metodologias anunciadas, este percurso se faz a partir das aplicações do referencial teórico, método e das técnicas de pesquisa selecionadas. A combinação dessas múltiplas facetas pelo pesquisador é que torna cada pesquisa singular. Para nos aproximarmos dessa singularidade, buscamos classificar e categorizar as facetas que compõem a metodologia empregada nas pesquisas.

Tipo de pesquisa e ano de publicação

As dissertações correspondem à maior parte das pesquisas. No Catálogo de Teses e Dissertações Capes (n=29), 79,3% (n=23) das pesquisas são dissertações e 20,7% (n=6) são teses. Na BDTD (n=47), as dissertações correspondem a 74,5% (n=35) das pesquisas e as teses a 25,5% (n=12).

Gráfico 1. Tipos de Pesquisa

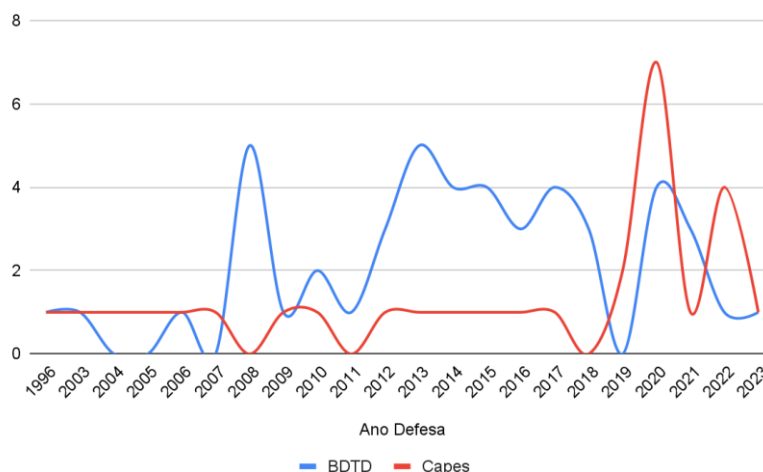


Fonte: Elaborado pela autora

As pesquisas analisadas nas duas bases foram produzidas entre 1996 e 2023.



Gráfico 2. Quantidade de pesquisas por ano de defesa



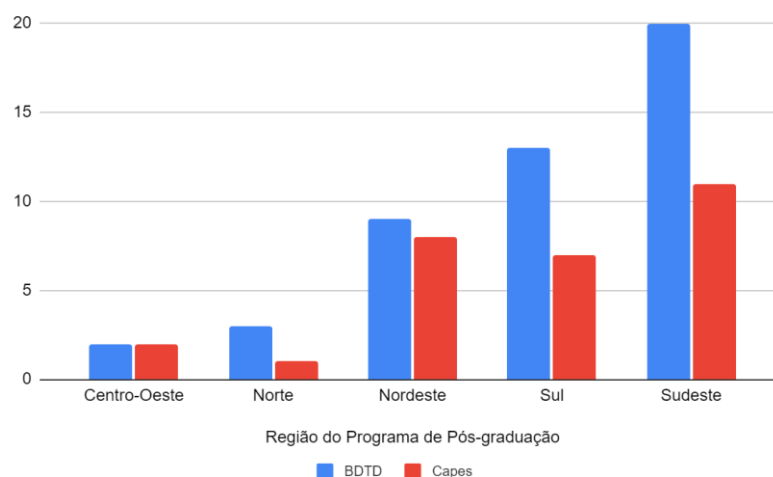
Fonte: Elaborado pela autora

No Catálogo de Teses e Dissertações Capes (n=29) podemos observar que o número de trabalhos na área cresce no ano de 2019 (n=2), 2020 (n=7) e 2022 (n=4), juntos correspondem a 45% do total das pesquisas identificadas. Nos trabalhos identificados na BDTD (n=47) há um ápice da produção em 2008 (n=5), posteriormente as produções voltam a crescer entre 2012 e 2021, pois a quantidade de pesquisas desse período corresponde a 70% do total.

Programas de Pós-Graduação

As pesquisas das duas bases de dados são provenientes de Programas de Pós-graduação, tanto da iniciativa privada, quanto pública. Com maior concentração na área de Educação, estando presentes em todas as regiões do país.

Gráfico 3. Região do Programa de Pós-Graduação



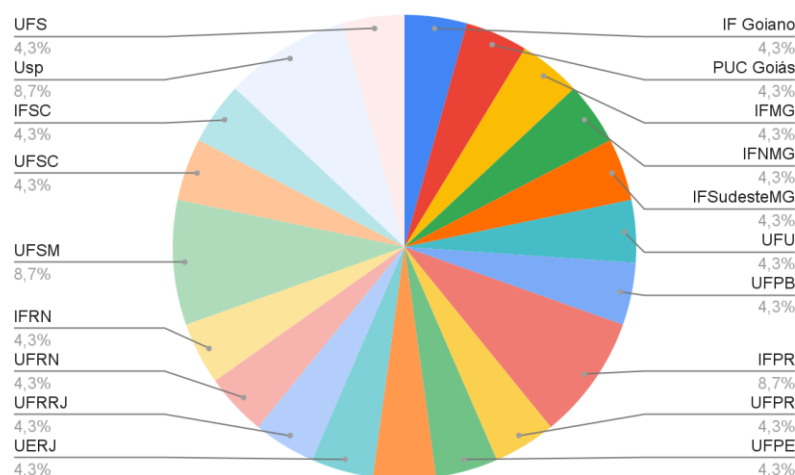
Fonte: Elaborado pela autora



Em relação à localização espacial dos Programas de Pós-Graduação, podemos observar que estão presentes em todas as regiões do país, sendo a maioria localizado na região Sudeste, mas com forte presença na região Sul e Nordeste.

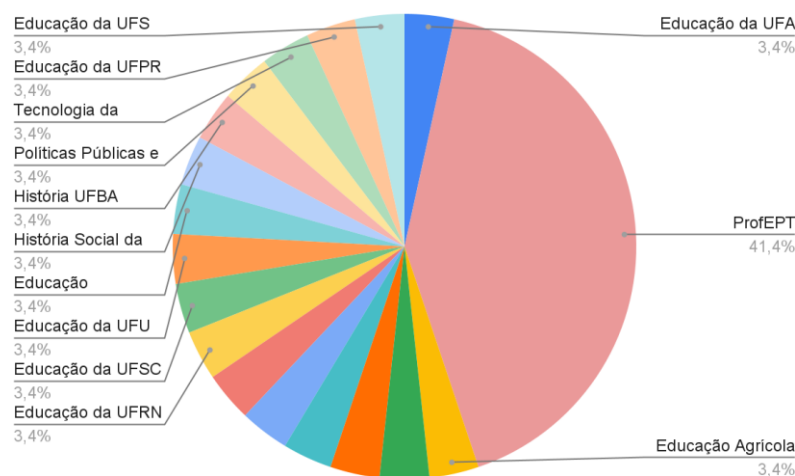
Sobre as instituições que abrigam os Programas de Pós-Graduação, as pesquisas do Catálogo de Teses e Dissertações Capes (n=29) são oriundas de 28 Instituições e 18 Programas de Pós-Graduação (PPG) diferentes.

Gráfico 4. Instituições dos Programas de Pós-graduação: Capes



Fonte: Elaborado pela autora

Gráfico 5. Programas de Pós-graduação: Capes

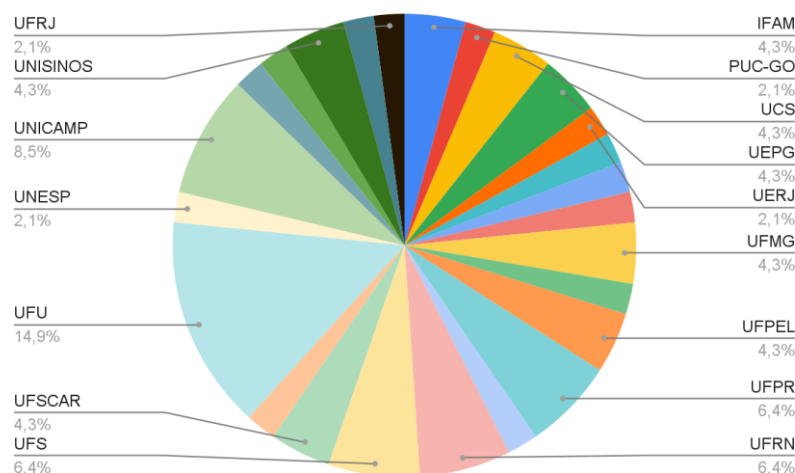


Fonte: Elaborado pela autora

É importante mencionar que o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) é um Programa de Pós-Graduação (PPG) em associação, sendo responsável pela produção de 41,4% (n=12) das pesquisas realizadas em 11 instituições diferentes, a saber: IF Goiano, UFSM, IF Sudeste MG, IFAP, Ifes, IFMG, IFNMG, IFPR,

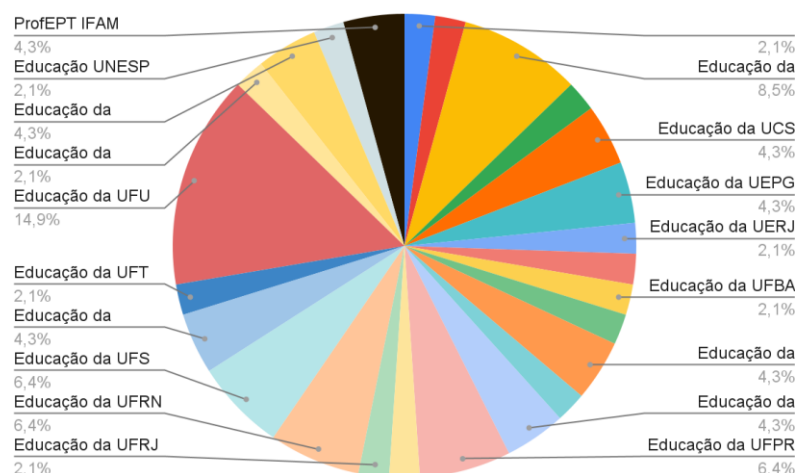
As pesquisas da BDTD (n=47) tem origem em 25 Instituições e 25 Programas de Pós-Graduação diferentes. Com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia que concentra a maior quantidade das pesquisas localizadas, com 14,9% (n=7).

Gráfico 6. Instituições dos Programas de Pós-graduação: BDTD



Fonte: Elaborado pela autora

Gráfico 7. Programas de Pós-graduação: BDTD

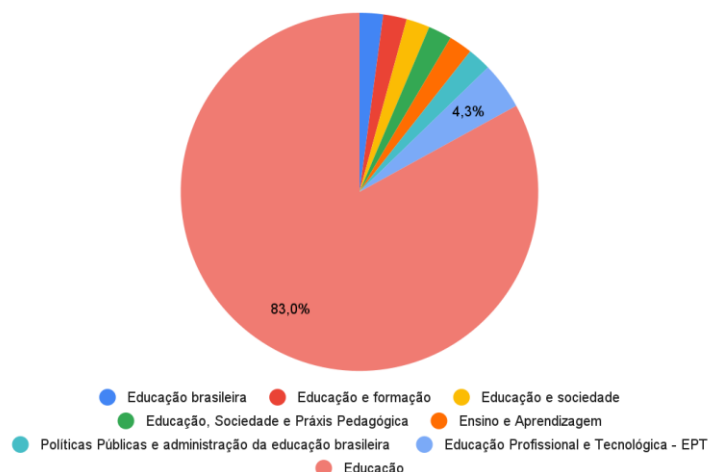


Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto à área de concentração dos Programas de Pós-Graduação identificados, na BDTD, 83% (=39) dos programas (n=47) são da área de Educação. Mas também marcam presença em outras áreas, tais como Educação Profissional e Tecnológica, Políticas Públicas e Ensino e Aprendizagem. No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 41,4% (n=12) dos Programas (n=29) são da área de Educação Profissional e Tecnológica e 31% (n=9) da área de Educação. Entre outras áreas identificadas, estão a História Social; Educação e Sociedade e Educação Agrícola.

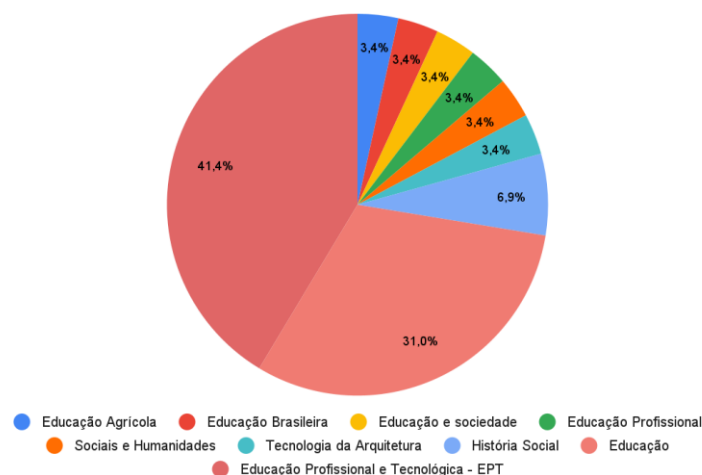


Gráfico 8. Área de concentração dos Programas de Pós-graduação: BDTD



Fonte: Elaborado pela autora

Gráfico 9. Área de concentração dos Programas de Pós-graduação: Capes



Fonte: Elaborado pela autora

A diversidade das áreas de concentração demonstra como as pesquisas em História das Instituições Escolares de Educação Profissional estão pulverizadas em diversas áreas de pesquisa.

Presença de capítulo teórico-metodológico

Das pesquisas do Catálogo de Teses e Dissertações Capes (n=29), cerca de 48% (n=14) apresentaram um capítulo dedicado à metodologia, enquanto 52% (n=15) apresentou seu percurso teórico-metodológico na introdução. Na BDTD (n=47), 28% (n=13) das pesquisas apresentaram um capítulo dedicado à metodologia, enquanto 72% (n=34) apresentou seu percurso teórico-metodológico na introdução.

Não detalhar a metodologia ou não descrever a mesma na apresentação da pesquisa pode ser uma opção metodológica, pois o fundamental é conhecer o objeto de pesquisa,



não elaborar um discurso metodológico. Todavia, a falta de informações claras sobre o caminho metodológico percorrido dificulta o mapeamento do campo de pesquisa.

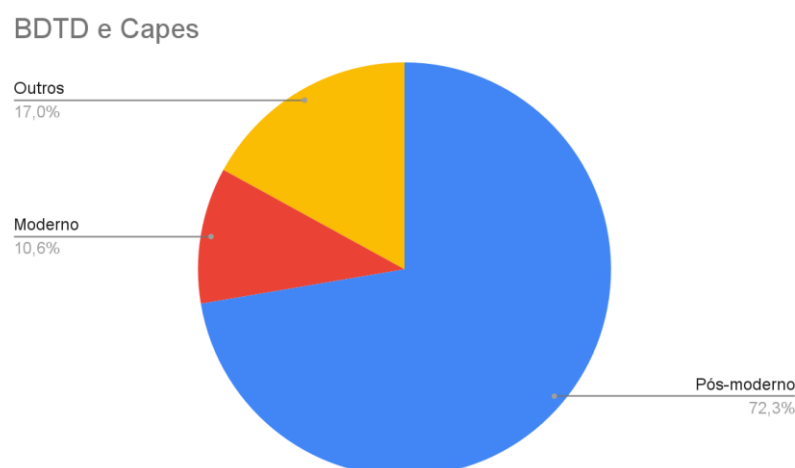
Aporte teórico

Considerando que alguns autores não apontaram de maneira clara e objetiva seu percurso investigativo, para elaborar uma classificação sobre o aporte teórico das pesquisas, analisamos os dados descritos nos resumos e nos capítulos introdutórios, corroborando com as informações constantes nas listas de referências bibliográficas, de modo que foi possível fazer alguns apontamentos sobre este tópico.

Inicialmente, elegemos uma categorização com base em Cardoso e Vainfas (1997). No capítulo inicial do livro “Domínios da História” esses autores adotam uma perspectiva macro teórica e apresentam que a disciplina histórica está dividida entre dois paradigmas, o “iluminista” ou “moderno” e o “pós-moderno”. Sob o primeiro paradigma estariam os historiadores que tratam de uma história analítica, estrutural, transindividual e explicativa, como por exemplo o Marxismo e a primeira geração do Grupo dos Annales. Já sob o segundo paradigma estariam aqueles historiadores da micro história, com a valorização da história como narrativa, incorporando o individual, o subjetivo e o simbólico na análise histórica, como por exemplo a Nova História.

Assim, com base em Cardoso e Vainfas (1997), criamos três categorias para classificar o aporte teórico metodológico das pesquisas. Na primeira, *Paradigma moderno*, incorporamos as pesquisas que trabalham com o aporte teórico do materialismo histórico, do Marxismo e que tem como foco a análise macro. Na segunda categoria, *Paradigma Pós-moderno*, incluímos as pesquisas que valorizam a abordagem da micro história, como por exemplo memória e cultura escolar. E na categoria *Outros*, aquelas pesquisas que não conseguimos classificar mesmo com diversas incursões ao texto. Observamos assim, que existe uma pluralidade teórica, mas com um predomínio do paradigma pós-moderno, no qual as pesquisas vinculam-se principalmente à História Cultural.

Gráfico 10. Classificação das pesquisas por paradigmas





Fonte: Elaborado pela autora

Neste contexto plural, nas pesquisas analisadas são apontados como aporte teórico-metodológico autores como: Michel Foucault, Roger Chartier, Julia Dominique, Jacques Le Goff, Verena Alberti, Maurice Halbwachs, Boris Kossoy, Michel de Certeau, Antonio Gramsci, Karl Marx, Edward Palmer Thompson. Portanto, são mencionadas abordagens teóricas ligadas ao Marxismo, à Escola dos Annales, à História Cultural, à Nova História, à Memória e à História Oral, entre outras.

Não foram todas as pesquisas que se basearam em autores sobre História das Instituições Escolares. Entretanto, autores que tratam desta perspectiva metodológica são apresentados em 27,5% (n=8) das pesquisas analisadas do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (n=29) e em 60% (n=28) das pesquisas da BDTD (n=47). Estas pesquisas referenciam autores como: Paolo Nosella, Ester Buffa, Décio Gatti Júnior, Giseli Gatti, Flávia Obino Corrêa Werle, Demerval Saviani, José Luís Sanfelice e Justino Magalhães.

Todas as pesquisas abordam algum aspecto da História da Educação Profissional no Brasil, todavia no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 89,6% (n=26) referenciam autores que embasam teoricamente a área, já na BDTD este número é de 66% (n=31). Os autores mais frequentemente mencionados são Luiz Antônio Cunha, Celso Suckow da Fonseca, Silvia Maria Manfredi, Gaudêncio Frigotto, Acácia Zeneida Kuenzer, Otaiza de Oliveira Romanelli e Maria Ciavatta. Sendo Luiz Antônio Cunha constantemente mencionado, aparecendo em 65,5% (n=19) das pesquisas do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, e 49% (n=23) nas pesquisas da BDTD.

A pluralidade de perspectivas teórico-metodológicas das pesquisas analisadas, refletem a realidade investigativa do campo da História da Educação no Brasil. No qual, de acordo com Bittar (2012), até a década de 1980 predominava o positivismo, o marxismo e a Escola dos Annales e depois seguiu a hegemonia da História cultural, sob influência das pesquisas do campo da História. Mais além, a partir da década de 1990, a História da Educação também passou a ser influenciada pela “[...] história em migalhas e incorporou novos objetos centrados nas mentalidades e no cotidiano, passando a predominar as fontes orais, ocorrendo também um movimento de substituição da história pela memória” (Bittar, 2012, p. 109).

Assim, a análise do percurso teórico metodológico das pesquisas nos aponta que existem diversos caminhos que podem ser adotados para se conhecer a História das Instituições Escolares de Educação Profissional.

Procedimentos de pesquisa

Em relação aos procedimentos adotados nas pesquisas, prevaleceram os procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica.

De acordo com Gil (2010, p. 30) “A pesquisa documental é utilizada em praticamente todas as ciências sociais e constitui um dos delineamentos mais importantes no campo da História [...]”, sendo que “A característica da pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que



se denomina fontes primárias. Estas podem ter sido feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.” (Marconi; Lakatos, 2017, p. 190).

No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 90% (n=26) das investigações utilizaram procedimentos de pesquisa documental. Ao passo que 34% (n=10) utilizaram fontes orais. Desse universo de pesquisadores que utilizaram fontes orais (n=10), em 90% (n=9) dos casos ela estava associada às fontes documentais.

Na BDTD, 98% (n=46) das investigações utilizaram procedimentos de pesquisa documental, ou seja, fontes documentais. Ao passo que 49% (n=23) utilizaram fontes orais. Dentre os pesquisadores que utilizaram fontes orais, em 96% (n=22) dos casos ela estava associada à pesquisa documental.

Os procedimentos de pesquisa relacionados a fontes orais aparecem em algumas pesquisas sob a perspectiva da História Oral, em outras por meio das ferramentas de entrevistas e/ou depoimentos. Contudo, mesmo com a presença das fontes orais, os documentos se constituem na principal fonte de informação apontada nas pesquisas. Sendo em uma grande variedade de formatos e localizados em diferentes espaços.

Na busca por informação, os pesquisadores consultaram principalmente os arquivos da própria Instituição Escolar, mas também os Arquivos Públicos dos Estados e Municípios, os arquivos de outras instituições como as Câmaras Municipais, Museus, Bibliotecas, Centros de Memória, Casas de Cultura, Associações, Ministérios, Secretarias, além de Jornais e acervos particulares. Nos quais, encontraram principalmente as fontes documentais oficiais e as provenientes da imprensa, como também as fotografias.

Um exemplo de quão diversificadas podem ser as fontes de informação nos é apresentado por Galvão *et al.* (2008, p. 204), que identificou cinco grandes grupos de fontes de informação:

- 1) documentos oficiais, ou seja, aqueles emanados do Estado; 2) obras de grandes educadores; 3) documentos elaborados por formadores de opinião, como a grande imprensa e a imprensa pedagógica; 4) fontes produzidas por agentes mediadores entre saberes que circulam fora da escola e saberes escolares, como os manuais; 5) documentos produzidos por instituições educativas; 6) fontes produzidas pelos sujeitos da ação educacional, como professores e alunos.

Entre as fontes documentais citadas estão principalmente as produzidas pelo Estado, pelas próprias instituições ou pela imprensa. São mencionados entre os documentos oficiais: Leis, Decretos, relatórios ministeriais, mensagens governamentais e dados estatísticos. Sobre os documentos publicados pela imprensa, além dos jornais e revistas, são citados também os panfletos de propaganda. Sendo que se destacam os documentos produzidos por instituições educativas, não apenas pela frequência em que aparecem, mas também pela variedade, sendo utilizados: planos de curso, histórico escolar, ementas de atas de reuniões, Projetos Político Pedagógicos, normatizações institucionais, livros de matrícula, livros de assentamento de pessoal, livros contábeis, livros de inventários, os diários de chamada, ofícios, discursos e telegramas, atas de formaturas, memorandos, estatutos, regimentos, fichas dos alunos, livro de ponto e o site



institucional. As fotografias também se destacam como fonte de informação. E, entre outras fontes citadas, estão as correspondências, entre as quais cartas, mensagens, bilhetes. Como também manuais e pequenos livros.

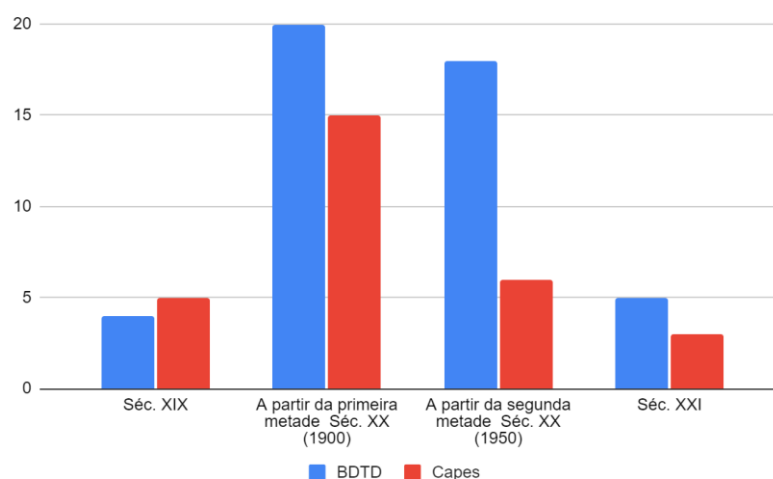
Temporalidade

Quanto à temporalidade, algumas pesquisas abordam um período longo de tempo, outras apenas o ano de criação da instituição. Às vezes tratam de um período histórico mais distante como o século XIX e às vezes abordam a história do tempo presente. Por isso, para simplificar, agrupamos as mesmas por século, entretanto, como muitas pesquisas estudam instituições criadas no Século XX, dividimos este em dois períodos.

Das pesquisas encontradas Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (n=29), 51,7% (n=15) analisam as escolas a partir das primeiras décadas do século XX, com destaque para o ano de criação das Escolas de Aprendizes Artífices, isto é, 1909. Sendo este um marco na História da Educação Profissional no Brasil. É importante destacar que as políticas públicas para o ensino profissional passaram por outros marcos relevantes que influenciaram a trajetória das Instituições Escolares de Educação Profissional, como a posterior transformação das Escolas de Aprendizes Artífices em Escolas Técnicas Federais, depois em Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica e, por fim, a criação dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Já entre as pesquisas encontradas na BDTD (n=47), embora a maioria faça referência às primeiras décadas do Século XX, 42,6% (n=20), muitas também abordaram as instituições a partir da Segunda Metade do Século XX, 38,3% (n=18). Período que compreende os anos da Ditadura Militar, em que a educação do país passou por um período com predominância da pedagogia tecnicista.

Gráfico 11. Períodos pesquisados: Capes e BDTD



Fonte: Elaborado pela autora



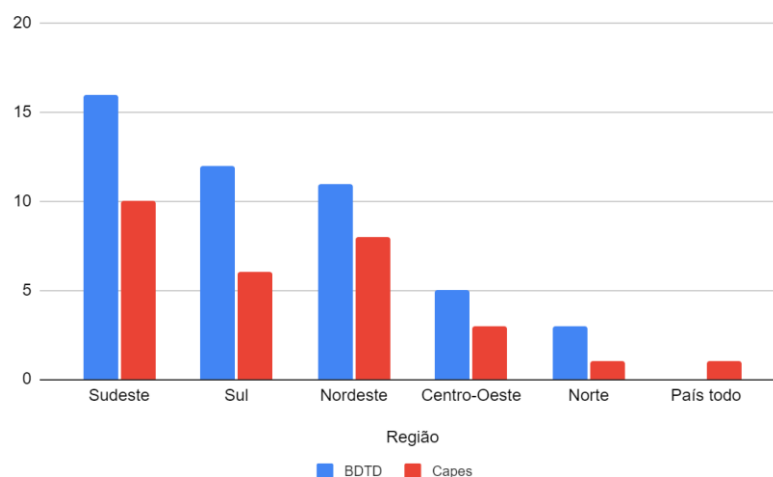
TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DO IFES CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Nesta seção apresentaremos os resultados que estão relacionados ao objetivo específico: identificar se existem Teses e Dissertações sobre a História do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim ou que se aproximem em alguma perspectiva deste objeto de pesquisa.

Localização das Instituições pesquisadas

A formação para o trabalho está presente no Brasil desde a colonização. Ao longo dos séculos, assumiu diversos formatos e se institucionalizou em diferentes instituições, estando vinculada a iniciativas empresariais, filantrópicas, religiosas e governamentais, com presença em todas as regiões do país. A maioria das Instituições Escolares de Educação Profissional investigadas pelas pesquisadas identificadas se concentram na Região Sudeste.

Gráfico 12. Região da escola pesquisada: Capes e BDTD



Fonte: Elaborado pela autora

Tipo de Instituições Pesquisadas

As Instituições Escolares de Educação Profissional investigadas nas pesquisas compreendem diversos tipos de escolas, que se dedicam à formação de diferentes profissionais.

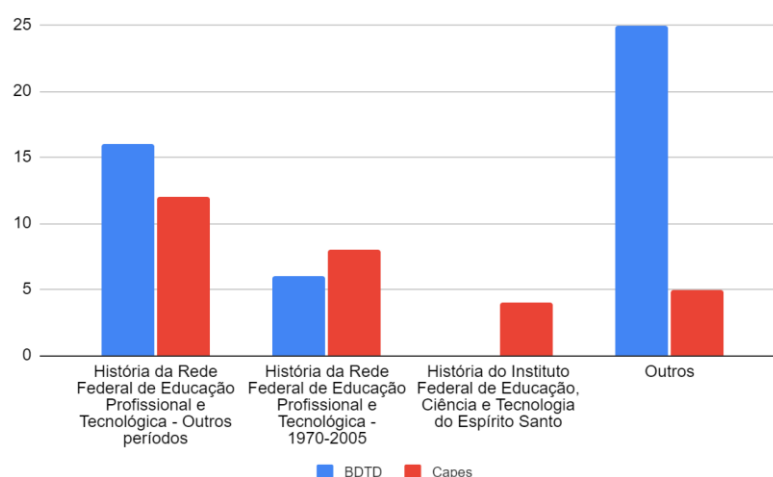
Neste contexto, as pesquisas analisadas se referem a uma ampla variedade de escolas. Por isso, estabelecemos categorias para classificar as escolas analisadas nas pesquisas de maneira a identificar as que se referem ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim ou se aproximam dele. Todavia, não identificamos nenhuma pesquisa que abordasse especificamente a história desta instituição. Mas, considerando que este é um dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo, elegemos três categorias para nossa



análise.

Na primeira categoria, *História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo*, estão incluídas as pesquisas que abordam a história desta instituição como um todo ou algum de seus campi. Na categoria *História da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica* as pesquisas que se referem a escolas da Rede. Esta categoria foi dividida em duas subcategorias “1970-2005” e “Outros períodos”, para identificar as pesquisas que incluem o período da criação do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim. E, por fim, na categoria *Outros* estão agrupadas todas as outras Instituições Escolares de Educação Profissional que não compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, como as escolas normais, as unidades do Senai e do Senac e as escolas profissionais das redes municipais e estaduais.

Gráfico 13. Categorias das pesquisas por tipos de escola



Fonte: Elaborado pela autora

Categoria: História da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - 1970 e 2005

Ao todo encontramos 14 pesquisas na categoria História da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - 1970 e 2005.

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica inicia sua trajetória com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909. Este é um dos marcos históricos mais abordados entre as pesquisas sobre História das Instituições Escolares de Educação Profissional. Sendo que nas pesquisas que localizamos no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (n=29), a História das Escolas de Aprendizes Artífices é abordada em 34,5% (n=10) das pesquisas e na BDTD (=47) em 8,5% (n=4) delas.

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica passou por diversas transformações ao longo de sua história até se constituir como Rede. Assim, as Escolas de Aprendizes Artífices passaram pelas denominações de Liceu Industrial; Escola Técnica Federal; Centro Federal de Educação Tecnológica. Além disso, em sua transformação mais recente, ocorrida em 2008, os Institutos Federais de Educação,



Ciência e Tecnologia englobaram os Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológicas e as Escolas Agrotécnicas Federais. Por isso, as pesquisas identificadas abordam as escolas da Rede sob suas diferentes denominações.

Categoria: História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes encontramos 4 pesquisas que abordam a História do Ifes.

A dissertação de Silva (2013) investiga a Rede Federal de Educação Profissional, com foco na Escola de Aprendizizes Artífices no Espírito Santo (EAA-ES), entre os anos de 1909 a 1930. Baseada no pensamento de Roger Chartier, a autora busca compreender o cenário de idealização, criação e manutenção da Rede Federal de Ensino Profissional, utilizando como categorias de análise as ideias de progresso, trabalho e educação.

A dissertação de Pela (2005) aborda a implantação dos cursos superiores de tecnologia do Cefet a partir da percepção dos alunos, professores, empresas e órgãos de classe sobre o profissional tecnólogo, na intenção de compreender como a gestão do CEFET-ES poderia contribuir com o perfil desse profissional no mercado de trabalho. No terceiro capítulo intitulado “Uma breve história Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo”, o autor apresenta uma subseção em que aborda os cursos oferecidos na Uned Cachoeiro de Itapemirim. Esta possui apenas um pequeno trecho, conforme transcrevemos abaixo:

O início de funcionamento dessa unidade, que tem 7000 metros quadrados de área construída, deu-se no segundo semestre de 2005. Nessa unidade, são oferecidos os cursos técnicos, de duração de dois anos, em Rochas Ornamentais e em Eletromecânica de Manutenção, que irão qualificar jovens e adultos para operar e manter máquinas sofisticadas do setor de extração, beneficiamento e tratamento de Rochas Ornamentais (mármore e granito). No futuro, o CEFETES pretende implantar também o curso superior de tecnologia em Máquinas e Equipamentos da Indústria Ornamentais. (Pella, 2005, p. 29)

A tese de Lima (2010) aborda as relações entre trabalho e educação, com base no processo histórico de constituição da Educação Profissional no Brasil, a partir da Primeira República, com foco na experiência das escolas de aprendizes artífices das ETFs e dos atuais CEFETs. Estabelecendo uma analogia entre o Tempo Socialmente Necessário para produção (TSNP) e o Tempo Socialmente Necessário para a Educação Profissional (TSNF).

Por fim, a dissertação de Souza (2019) discorre sobre a memória da Educação Profissional e Tecnológica no Ifes com o objetivo contribuir para a sistematização do acervo da sala de memória do Ifes ao apresentar um catálogo temático com imagens selecionadas sobre a Escola de Aprendizizes Artífices e a Escola Técnica Federal do



Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Com base no resultado deste mapeamento, foi possível conhecer um pouco mais sobre como se tem pesquisado a História das Instituições Escolares de Educação Profissional nas Teses e Dissertações. Foram analisadas 76 pesquisas, sendo 58 dissertações e 18 teses, realizadas entre 1996 e 2023. Essas produzidas principalmente nos Programas de Pós-Graduação das áreas de Educação e Educação Profissional e Tecnológica, com aporte teórico-metodológico predominante do paradigma pós-moderno e procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica; sendo as fontes mais consultadas os documentos produzidos pelo Estado e pelas próprias instituições. Este estudo também apontou para a inexistência Teses e Dissertações sobre a História do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, demonstrando a importância de se conhecer a história desta instituição.

REFERÊNCIAS

BITTAR, M. A pesquisa em História da Educação no século XX: uma aproximação com o campo da História. Em: **Pesquisa em educação no Brasil: balanços e perspectivas**. São Paulo: Ufscar, 2012. p. 87–115.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo (Org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

GALVÃO, Ana Maria; MORAES, Dislane Zerbinatti; GONDRA, José Gonçalves; *et al.* Difusão, apropriação e produção do saber histórico: A Revista Brasileira de História da Educação(2001-2007). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 8, n. 1 [16], p. 171–234, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38592>. Acesso em: 8 maio 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, M. **O desenvolvimento histórico do tempo socialmente necessário para a formação profissional: do modelo correcional-assistencialista da escola de aprendizes artesãos do Espírito Santo ao modelo tecnológico-fragmentário do CEFETES**. Tese (Doutorado em Educação) - Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN 9788597010121 (broch.).

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: o método dialético marxista de investigação. **EccoS – Revista Científica**, v. 7, n. 2, p. 351–368, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/421>. Acesso em: 8 maio 2024.



OLIVEIRA, Pablo Menezes e; GONÇALVES, Irlen Antônio; PEREIRA, Fernanda Daniele de Abreu. Educação e ensino profissional no Brasil: o estado do conhecimento das produções de pesquisas no âmbito da História da Educação Profissional. **Educação em Foco**, v. 24, n. 44, p. 9–33, 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/6124>. Acesso em: 8 maio 2024.

PELA, Jadir José. **Cursos Superiores de Tecnologia no CEFET-ES: implantação e perspectivas.**?. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, Sheila Siqueira da. **A Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo e a Rede Federal De Educação Profissional (1909-1930).** Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal Do Espírito Santo, Vitória, 2013.

SOUSA, Janda Tamara de. **A memória da Educação Profissional e Tecnológica no Ifes : caminhos para acesso e difusão das fontes documentais no campus Vitória.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Vitória, 2019.